



ESCOLA PROFISSIONAL DR. SERGIO TEIXEIRA

Plano Anual De Escola

Ano Letivo 2025/2026

Introdução

O Plano Anual de Escola, mais adiante designado por PAE, é um instrumento de organização e gestão, contextualizando as diversas atividades a desenvolver ao longo do ano letivo 2025/2026. O PAE que se apresenta é um instrumento de gestão e operacionalização pedagógica da Escola Profissional Dr. Sérgio Teixeira (EPST), potencializador da realização de um conjunto de iniciativas, devidamente calendarizadas no tempo, procurando responder aos objetivos prioritários enunciados no projeto educativo.

Todas as iniciativas previstas no PAE devem ter como objetivo:

- A. Participação/envolvimento de destinatários, em particular dos alunos;
- B. A possibilidade de desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos.
- C. A aquisição de conhecimentos e competências;
- D. O contributo para o cumprimento da missão da escola e do seu projeto educativo.

Este Plano Anual de Escola reflete o trabalho a efetuar pela escola no corrente ano letivo, identificando prioridades e organizando respostas adequadas aos objetivos definidos. Por isso, tem a capacidade de atualização em função de algumas condicionantes de ordem financeira, cultural ou conjuntural, estando sempre todas as atividades da escola em direta relação com as orientações do Órgão de Gestão e do Conselho Pedagógico.

Objetivos e Metas do Projeto Educativo

O Plano Anual de Escola, pela sua natureza e periodicidade, está naturalmente subordinado ao projeto educativo. Neste sentido, e porque é o projeto educativo que consagra a orientação educativa da escola, apresentam-se os seus objetivos e metas, funcionando estes como referencial para a escola que queremos ser e facilitando também a identificação do contributo que cada um pode dar para a sua concretização.

Objetivo	Meta	Estratégias de atuação	Indicador de Avaliação	Meios de Verificação
Promover o sucesso escolar	70% dos formandos terminarão os seus cursos com aproveitamento	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar o apoio educativo dos alunos que dele necessitam; Potenciar o ensino prático e a realização de projetos; Diversificar estratégias de ensino-aprendizagem; Diversificar materiais didáticos e instrumentos de avaliação; Realizar a autoavaliação dos alunos; Implementar atividades de recuperação de avaliação; Valorizar e estimular o empenho e a dedicação dos alunos no seu desempenho escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de formandos que frequentam os cursos até ao final obtendo aproveitamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Pautas, certificados e diplomas Grelha Estatística para PIA
	Cada turma, no âmbito das temáticas abordadas, participará por ano em 3 visitas de	<ul style="list-style-type: none"> Realizar visitas de estudo; Convidar oradores e/ou entidades condecoradoras de temas abordados nos diversos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de visitas de estudo/conferências/palestras/colóquios a que cada turma assistiu 	<ul style="list-style-type: none"> Requerimento de relatórios Grelha Estatística para PIA

	estudo/ conferências/ palestras ou colóquios			
	Realizar, no mínimo, 2 instrumento s de avaliação formativa ao longo do ano letivo, por disciplina.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar diversos instrumentos/atividades e medidas de reajustamento formativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de instrumentos de avaliação formativa realizados 	<ul style="list-style-type: none"> Sumários GAF Grelha Estatística para PIA
Reducir o abandono escolar	Reducir em 5% o número de formandos que anulam a matrícula ou são excluídos por faltas	<ul style="list-style-type: none"> Constituir uma equipa multidisciplinar que atue na prevenção e combate ao abandono/ absentismo escolar; Promover Medidas de Recuperação e Integração; Comunicar regularmente asfaltas aos EE; Sinalizar/comunicar situações passíveis de absentismo/ abandono escolar; Promover pedagogias ativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de alunos que anulam a matrícula e são excluídos por faltas por modalidade formativa 	<ul style="list-style-type: none"> Pautas Grelha Estatística para PIA
Combater o absentismo escolar	Diminuir em 5% a taxa de absentismo dos formandos dentro da escolaridade obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> Constituir uma equipa multidisciplinar que atue na prevenção e combate ao abandono/ absentismo escolar; Promover Medidas de Recuperação e Integração; 	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de alunos em absentismo escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Ofícios Comunicações aos Enc. Ed. Pautas Grelha Estatística para PIA
Fomentar o espírito crítico e a capacidade de comunicação dos alunos	Realizar 4 atividades interturmas	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar regularmente asfaltas aos EE; Sinalizar/comunicar situações passíveis de absentismo/ abandono escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atividades realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios Requerimento /Dossiê Pedagógico Grelha Estatística para PIA

		<ul style="list-style-type: none"> • Promover pedagogias ativas. • Realização/participação em debates; • Realização de documentos audiovisuais; • Exposições. 		
Promover uma cultura participativa humanista e a educação para a cidadania.	Realizar 4 atividades no âmbito da cidadania, cultura, ambiente e financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a realização e a participação nas atividades do Plano Anual de Atividades e Projetos/Clubes. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de atividades, Projetos/Clubes 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios • Grelha Estatística para PIA
Aperfeiçoar a prática pedagógica	Realizar 2 ações de formação validadas/ acreditadas no quadriénio	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar formação nas seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Inovação Pedagógica; ▪ Avaliação Formativa; ▪ Diferenciação Pedagógica; • Novas tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de ações de formação 	<ul style="list-style-type: none"> • Certificados

Oferta Formativa

No desenvolvimento da sua atividade em 2023/2024, a EPST procurará potencializar fatores de sucesso, apresentando à sua população alvo uma oferta formativa de qualidade/interesse e procura elevada. De salientar que a escolha dos cursos e ações formativas que compõem a nossa oferta formativa têm como base o documento: Atualização do Estudo Prospectivo dos Perfis Profissionais para o Reforço da Competitividade e Produtividade da Economia Regional (2014-2020), que visa contribuir para a superação do desajustamento entre a procura e a oferta de qualificações resultantes de uma evolução adaptativa muito mais rápida das empresas e setores de atividade a um mercado aberto do que aquele que ocorreu na estrutura de qualificações da população e, ao mesmo tempo, procura traçar um referencial de prioridades para o investimento em qualificações que correspondam à estratégia de

investimento e desenvolvimento regional formulada no horizonte 2020 (Compromisso Madeira@2020, aprovado como Plano de Desenvolvimento Económico e Social (PDES 2014-2020).

Ação / Iniciativas	Condições de Acesso		Saída		
	Idade	Habilidades	Habilidades		
			Ano	Nível	Duração
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)					
Escolar de Nível Básico B3- Diurno	≥ 18 Anos	6º, 7º, 8º ano ou frequência sem aproveitamento do 9º ano	9º Ano	2	2 Anos
Escolar de Nível Secundário-Tipo A Diurno	≥ 23 Anos	9º ano ou frequência do ensino secundário			2 Anos
Escolar de Nível Secundário-Tipo B Diurno					1 Ano
Escolar de Nível Secundário-Tipo C Diurno					7 Meses
Escolar de Nível Secundário-Tipo A Noturno	≥ 18 Anos				2 Anos
Escolar de Nível Secundário-Tipo B Noturno					1 Ano
Escolar de Nível Secundário-Tipo C Noturno					7 Meses
CURSOS PROFISSIONAIS – duração de 3 anos					
Técnico/a de Ação Educativa	Dos 15 aos 23 anos	9º ano ou frequência do ensino secundário	12º Ano	4	3 Anos
Técnico/a de Desporto					
Técnico/a de Marketing					
AÇÕES CAPACITAR					
Operador/a de Jardinagem	≥ 18 Anos	6º ano			1 Ano
Pintor/a de Veículos					

Técnico/a Comercial	≥ 18 Anos	9º ano			1 Ano
UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO – UFCD					
Português Língua de Acolhimento: <u>Utilizador elementar - Nível A1 -</u> 75H					25 horas
6452 – Eu e a minha rotina diária					25horas
6453 –Hábitos alimentares, cultura e lazer					25 Horas
6454 – O corpo humano, saúde e serviços					25 Horas
<u>Utilizador elementar- Nível A2 –</u> 75H					25 Horas
6455 – Eu e o mundo do trabalho					25 Horas
6456 – O meu passado e o meu presente					25 Horas
6457 – Comunicação e vida em sociedade					25 Horas
<u>Utilizador Independente–Nível B1</u> - 100H					50 Horas
6397UI –Eu, a sociedade e a cultura					25 Horas
6398UI- Eu e os outros					25 Horas
6399UI – Atualidade cultural					50 Horas
<u>Utilizador Independente–Nível B2</u> -75H					25 Horas
6400UI – Sociedade e projetos de vida					25 Horas
	≥ 18 Anos	Não exige habilidades específicas			

6401UI – Atualidades	9ºAno	9ºAno	25 Horas
Línguas estrangeiras:			50 Horas
CLC-LEI-1 - Iniciação – Inglês			50 Horas
CLC-LEC-1- Continuação – Inglês			50 Horas
CLC-LEI-2 - Iniciação – Francês			50 Horas
CLC-LEC-2 - Continuação – Francês			50 Horas
CLC-LEI-3 - Iniciação – Alemão			50 Horas
CLC-LEC-3 - Continuação – Alemão			50 Horas

Plano de Ação / Atividades

Área Pedagógica – Promoção da qualidade e sucesso da aprendizagem

O sucesso educativo dos nossos alunos é o objetivo primordial do Projeto Educativo e de toda a ação pedagógica da nossa escola. Os resultados escolares têm sido objeto de inúmeras reflexões nas estruturas de orientação pedagógica, no sentido da adoção de estratégias que promovam o sucesso educativo. Dotar os alunos com os saberes e competências inerentes a cada disciplina, consolidando as práticas que se revelem mais eficazes na melhoria dos resultados, organizando medidas de promoção ao sucesso e de apoio, são objetivos que orientam grande parte do trabalho docente da Escola Profissional Dr. Sérgio Teixeira (EPST).

Atividades	Descrição	Calendarização
Estratégias e atividades em sala de aula Partilha de materiais e de experiências de ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar os alunos com competências específicas inerentes a cada disciplina, consolidando as práticas que se revelem mais eficazes na melhoria dos resultados. 	Ao longo do Ano
Uso das tecnologias de informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Com o uso efetivo da tecnologia nas escolas, o aluno será mais ativo e menos indiferente no processo educativo, sendo influenciado por estratégias de pesquisa, descoberta, colaboração, realidades e simulações. Este tirará maiores proveitos, se trabalhar de forma metódica quando não estiver na sala de aula, sem perder o interesse e o estímulo, aprendendo de forma mais autónoma. 	Ao longo do Ano
Apoio Pedagógico Acrescido	<ul style="list-style-type: none"> - O Apoio Pedagógico Acrescido prestado aos alunos da Escola EPST, concretizado na forma de apoio específico à/às disciplina/s em que apresentam grandes dificuldades é realizado de acordo com as propostas emanadas pelos docentes em reunião de equipa técnico-pedagógica por forma a garantir um efetivo reforço das aprendizagens e otimização dos processos de ensino aprendizagem, em particular às disciplinas/módulos de maior insucesso ou dificuldade. 	Ao longo do Ano
Apoio Pedagógico Individual – Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> - O Apoio Pedagógico Individual, prestado no âmbito da Educação Especial, visa a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades dos alunos, objetivando o seu sucesso educativo e autonomia, bem como a promoção de igualdade de oportunidades numa perspetiva de inclusão educativa e social. 	Ao longo do Ano

Estratégias de diferenciação/mediadas de recuperação	<ul style="list-style-type: none"> - A implementação, monitorização e avaliação dos Planos de Recuperação de aprendizagens é uma estratégia de intervenção, desencadeada com vista a colmatar as aprendizagens não realizadas em consequência da falta de assiduidade e/ou de aproveitamento na disciplina/módulo. 	Ao longo do Ano
Apóio psicopedagógico	<ul style="list-style-type: none"> - Conceber e participar na definição de estratégias e na aplicação de procedimentos de orientação educativa que promovam o acompanhamento do aluno ao longo do seu percurso formativo; - Intervir, ao nível psicológico, pedagógico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação de professores/formadores, pais e encarregados de educação em articulação com os recursos da comunidade. 	Ao longo do Ano
Plano de Transição para a Vida Ativa (PTVA)	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os alunos dos cursos de educação e formação e dos cursos profissionais ao longo do seu percurso formativo, de forma a prepará-los pessoal, social e profissionalmente em diferentes dimensões implicadas no projeto de vida relativamente à carreira. 	Ao longo do Ano
VI Encontro Profissionais com Futuro (inserido no evento Portas Abertas)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o ensino de dupla certificação de jovens e adultos junto de toda a comunidade escolar da EPST e de alunos convidados de outras escolas da Região Autónoma da Madeira. - Realizar uma visita guiada pelas instalações da EPST; - Observar trabalhos realizados pelos formandos de diferentes cursos; - Permitir aos participantes a exploração das diferentes opções profissionais e académicas existentes; - Aproximar os formandos da realidade empresarial da RAM, através da realização de atividades com a 	maio de 2025

	<p>presença ou colaboração de empresários ou representantes de empresas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer os programas em oferta no Instituto de Emprego para jovens e adultos após a conclusão do seu curso; - Dar a conhecer as possibilidades formativas de prosseguimento de estudos. 	
Práticas terapêuticas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover saúde e técnicas de relaxamento; aumentar níveis de concentração e de produtividade; - Combater quadros de ansiedade e de pânico; ajudar na gestão das emoções; - Promover uma nova visão de vida, que possa eventualmente resultar numa mudança de postura perante o dia-a-dia; - Promover interação e partilha entre os diversos membros integrados na comunidade educativa. 	Ao longo do Ano
FICA	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir e combater o absentismo e abandono escolar - Desenvolver trabalho colaborativo com os coordenadores/ mediadores dos diversos cursos e com os encarregados de educação; - Detetar comportamentos desviantes ou de risco que possam interferir com a assiduidade e/ou a conclusão do curso; - Providenciar acompanhamento personalizado a alunos sinalizados pelos coordenadores/mediadores ou encarregados de educação e cuja situação o justifique; - Colaborar com instituições que possam contribuir para o sucesso dos alunos. 	Ao longo do ano
EPST Digital	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacidades para escolher e utilizar adequadamente aplicações informáticas de acordo com a tarefa pretendida; 	Ao longo do ano

	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um espaço que ajuda os formadores a tirar dúvidas pontuais de formadores relacionados com as TIC, podendo também assim haver uma partilha de conhecimento; - Poupar papel e facilitar processos relacionados com o trabalho docente. 	
--	---	--

Área Relacional – Ambiente Educativo

Os desafios do ensino são cada vez mais exigentes porque se associam a necessidades de mudança muito variadas que se exercem sobre os sistemas escolares há muitos anos. A inclusão de jovens e adultos com necessidades educativas especiais nas turmas, a alteração da composição das turmas em virtude das diferentes proveniências sociais e económicas dos alunos, a constante necessidade de informar os pais, da exigência que é feita sobre a necessidade de controlar a todo o momento os alunos (onde estão, o que fazem e com quem), a exigência de programar as aulas de cada turma para diferentes níveis de aptidão e conhecimentos, entre outros, são desafios aos quais temos que dar respostas. As escolas não podem ser entidades puramente administrativas, pois nelas “residem” /convivem/trabalham um conjunto de pessoas que estabelecem ligações e onde se deve estabelecer um conjunto de atitudes assertivas. A necessidade de poder ter um funcionamento adequado exige por si só atividades que promovam o bom acolhimento, integração e funcionamento de toda a comunidade escolar.

Atividades	Descrição	Calendarização
Atividade de acolhimento e integração dos alunos e encarregados de educação	<p>Para promover uma melhor adaptação dos novos alunos é realizada uma reunião geral com os alunos, encarregados de educação e respetivo coordenador/mediador de curso, onde são dadas a conhecer as instalações da escola e o seu funcionamento.</p> <p>No início do ano letivo é promovida uma reunião entre os encarregados de educação e o coordenador de curso</p>	09 setembro 2024

	onde são apresentadas todas as diretrizes do curso e todas as informações de funcionamento da escola.	
Cerimónia de entrega de certificados e diplomas	O reconhecimento legal das habilitações adquiridas pelos nossos alunos/formandos (CP) que terminarão os seus cursos no ano letivo 2025/2026.	Após conclusão do ano letivo.
Bênção das Capas	Para comemorar o final do ensino secundário todos os jovens e adultos finalistas são convidados a participar ativamente na Missa da Bênção das Capas, à qual precede uma concentração na escola para uma sessão fotográfica, bem como para o descerramento da placa comemorativa do dia com a inscrição do nome dos padrinhos escolhidos.	maio de 2026
Atividades de encerramento do 1º período letivo	Para assinalar com atividades pedagógicas, lúdicas e de entretenimento o fim do primeiro período letivo, que antecede o Natal.	19 dezembro de 2025
Atividades de encerramento do 3º período letivo	Para assinalar o final do ano letivo de forma festiva e refletir sobre todo o trabalho desenvolvido. Exposição dos trabalhos desenvolvidos por clubes e projetos, entre outros. Atividades lúdicas e de entretenimento.	15 junho de 2024

Área Curricular

A implementação de um plano de atividades nas áreas Social, Cultural, Ambiental, Financeira e Estilo de Vida Saudável é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos e o fortalecimento da comunidade escolar.

A Área curricular é desenvolvida em consonância com os três pilares, a Autonomia e Flexibilidade Curricular, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Significativa.

Autonomia e Flexibilidade Curricular

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das

aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Na sequência do referido diploma a EPST aplica o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular às turmas dos Cursos de Educação e Formação e às turmas do primeiro e segundo anos dos Cursos Profissionais, através da concretização de projeto(s) interdisciplinar(es), que aglutine(m) aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados em conjunto pelos professores e alunos, nas disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica, até 15% da carga horária prevista para o ano letivo, no âmbito dos «Domínios de autonomia curricular» (DAC)

Nos Cursos Profissionais, os projetos a desenvolver serão anuais e terão três fases, coincidentes com os períodos letivos: planificação, concretização e finalização/apresentação. Tendo em conta este desafio, foram selecionadas duas salas com uma distribuição espacial diferente e que pode ser alterada por cada professor, com materiais/equipamentos específicos, propícios ao desenvolvimento de uma metodologia de projeto e de uma abordagem pedagógica que implica uma maior envolvência, responsabilidade e participação dos alunos.

Cidadania e Desenvolvimento

No âmbito da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, surge em todos os ciclos de ensino a componente de Cidadania e Desenvolvimento, que se constitui como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar. Esta componente decorre da aplicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Em sede de Conselho Pedagógico decidiu-se trabalhar os diferentes domínios de Educação para a Cidadania de acordo com os projetos delineados em torno do PAE. Por conseguinte, cada grupo de trabalho decidirá as temáticas a desenvolver.

Educação Significativa

A educação significativa perspetiva a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal e social, potenciar as suas aptidões, desenvolver o seu espírito crítico, a sua criatividade, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade a que pertencem.

1. Componente Social

- Desenvolvimento de habilidades sociais: Ao promover atividades sociais, os alunos aprendem a trabalhar em equipa, a comunicar de forma eficaz, a desenvolver empatia e a respeitar as diferenças. Isso ajuda a criar um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo.
- Fortalecimento da cidadania e responsabilidade: Atividades sociais como voluntariado e projetos comunitários incentivam os alunos a se envolverem com a sociedade, promovendo um senso de responsabilidade e a consciência social.
- Prevenção de comportamentos negativos: Ao estarem mais envolvidos em atividades sociais positivas, os alunos tendem a adotar comportamentos mais saudáveis e a reduzir atitudes agressivas ou disruptivas.

2. Componente Cultural

- Valorização da diversidade cultural: A educação cultural estimula os alunos a compreenderem e respeitarem as diferentes culturas e tradições, promovendo a aceitação e a convivência pacífica.
- Desenvolvimento da criatividade e pensamento crítico: Através de atividades culturais, como artes, música, dança ou teatro, os alunos têm a oportunidade de expressar suas ideias, desenvolver a criatividade e melhorar a capacidade crítica e analítica.
- Enriquecimento da formação pessoal: A imersão em diferentes manifestações culturais amplia o horizonte dos alunos, estimulando seu desenvolvimento pessoal e intelectual, e criando uma visão mais ampla do mundo.

- Valorização da História e Patrimônio Cultural: O estudo da história e do patrimônio cultural permite aos alunos entenderem as origens das suas próprias culturas, bem como das outras. Com isso, desenvolvem uma apreciação pelas tradições, costumes e expressões artísticas que marcaram diferentes períodos históricos. Conhecer o passado ajuda a preservar e valorizar as heranças culturais, que são fundamentais para a identidade das comunidades.
- Compreensão da Evolução das Culturas: A história oferece uma visão sobre como as culturas evoluíram ao longo do tempo, como as civilizações antigas influenciaram as modernas, e como eventos históricos importantes (como guerras, descobertas e revoluções) moldaram as sociedades contemporâneas. Ao entender o impacto de grandes momentos históricos, os alunos são mais capazes de compreender os contextos atuais e as diferenças culturais entre os povos.
- Reflexão Crítica sobre o Passado e o Presente: O estudo histórico permite que os alunos desenvolvam uma análise crítica sobre as mudanças e as continuidades ao longo do tempo. Essa reflexão pode ser aplicada também ao presente, ajudando os alunos a entenderem como certos padrões e problemas sociais persistem e como é possível aprender com o passado para construir um futuro melhor.

3. Componente Ambiental

- Consciência ecológica: A educação ambiental sensibiliza os alunos para a importância da preservação do meio ambiente, incentivando comportamentos responsáveis, como a reciclagem e o consumo consciente.
- Formação de cidadãos conscientes: Atividades relacionadas ao ambiente ensinam aos alunos como suas ações impactam o mundo ao seu redor e como podem contribuir para soluções sustentáveis, formando cidadãos mais responsáveis e comprometidos com o planeta.
- Promoção do bem-estar e qualidade de vida: O contato com a natureza e a prática de atividades ao ar livre melhoram a saúde mental e física dos alunos, criando um ambiente mais saudável tanto na escola quanto na comunidade.

4. Componente Financeira

- Educação financeira: Ensinar aos alunos sobre gestão financeira, orçamento e poupança prepara-os para a vida adulta e para tomar decisões financeiras mais informadas.
- Desenvolvimento de competências para a vida: A educação financeira é essencial para capacitar os alunos a gerir seu próprio dinheiro de maneira eficiente, evitando endividamentos e favorecendo uma maior estabilidade financeira.
- Promoção da autonomia e responsabilidade: Ao aprenderem sobre o valor do dinheiro, os alunos desenvolvem maior autonomia e responsabilidade sobre suas escolhas financeiras, o que pode impactar positivamente suas vidas futuras.

5. Componente de Estilo de Vida Saudável

- Promoção de hábitos saudáveis: Através de atividades físicas e programas de nutrição, os alunos são incentivados a adotar hábitos saudáveis, o que contribui para seu bem-estar geral e previne doenças.
- Prevenção de problemas de saúde: A educação sobre alimentação balanceada, exercício físico e cuidados com a saúde mental ajuda na prevenção de problemas como obesidade, stress e doenças crônicas.
- Aumento da produtividade e concentração: Estilos de vida saudáveis, que incluem alimentação adequada e atividade física regular, contribuem para o aumento da energia, concentração e desempenho acadêmico dos alunos.

As cinco componentes estão interligadas e ajudam a formar alunos mais completos, preparados não só para os desafios escolares, mas também para a vida. A integração desses aspectos no plano de atividades da escola contribui para um ambiente educacional mais equilibrado, onde os alunos podem desenvolver competências sociais, culturais, ambientais, financeiras e de saúde, o que lhes proporciona as bases para uma vida mais saudável, responsável e bem-sucedida.

A Meta essencial para o ano letivo 2023-2024 será a participação dos seus formandos em pelo menos duas formações/ações de sensibilização, visitas de estudo e/ou workshop em cada uma das componentes mencionadas.

Na **componente social** pretende-se criar dinâmicas de grupo de forma a desenvolver habilidades de comunicação, colaboração e empatia. A inserção da comunidade escolar em projetos de voluntariado de forma a fortalecer a cidadania e responsabilidade social e desafios de problemas de grupo de forma a desenvolver habilidades de resolução de problemas. Serão também organizadas ações de formação/sensibilização e workshops para o desenvolvimento desta componente.

Na **componente cultural** pretende-se a homenagem às diferentes culturas através da organização de eventos, a criação do clube de leitura e oficina das artes. Serão também organizadas visitas de estudo ao património cultural madeirense, teatro e exposições sobre a cultura regional. Além das visitas de estudo serão organizadas ações de sensibilização/ formação aos formandos.

Na **componente ambiental**, será proposta a criação da oficina da reciclagem, debates sobre as mudanças climáticas, caminhadas ecológicas e ações de formação/sensibilização. No primeiro, os alunos poderão utilizar o material reciclado para elaboração de projetos dos módulos lecionados de curta duração. No segundo, será proposto de forma a sensibilizar os alunos para as questões ambientais globais. No terceiro, será feita através de visitas de estudo as levadas madeirenses. Por último, as ações de sensibilização/formação serão um pilar fundamental na consciencialização nesta matéria.

Na **vertente financeira**, será feita a criação do orçamento mensal e ação de sensibilização sobre os produtos financeiros. Através do orçamento familiar será criado um jogo “simulação” do salário fictício onde os alunos alocam as despesas mensais familiares otimizando as receitas e despesas correntes para uma gestão financeira saudável. Através da ação de sensibilização serão facultadas informações sobre instrumentos financeiros bancários para a melhoria da literacia financeira dos formandos.

Com o estilo de **vida saudável** é proposto a criação do desafio de alimentação, sessões de atividade física e bem-estar mental. Será feita através de ações de sensibilização e exercícios com

o objetivo de consciencializar sobre a importância de uma alimentação balanceada e melhora da saúde física e mental alertando-os para a importância do equilíbrio do corpo e da mente.

Todas as componentes supracitadas serão construídas ao longo do ano letivo. Muitas delas através da colaboração dos formadores EPST em sala de aula. Outras, através de ações de sensibilização/formação, visitas de estudos e workshops.

Projetos EPST

Biblioteca Ativa

O projeto Biblioteca Ativa pretende dinamizar a biblioteca, valorizar e estimular o empenho e a dedicação dos alunos no seu desempenho escolar.

Atividades	Público-Alvo	Calendarização
BIBLIOSUGESTÕES - Sugestões mensais de livros quer em suporte papel ou com recurso a suporte digital para ler (repositório digital de livros ou blogues).	Utilizadores da Biblioteca / Formandos da escola	
Promoção do livro e da leitura através da comemoração de efemérides, dias festivos, como, Natal, Dia dos Namorados (divulgação de poemas); Dia do consumidor, entre outros, entre outros.	Utilizadores da Biblioteca / Formandos da escola	Ao longo do ano letivo

ArtEPST



Cofinanciado pela
União Europeia

O projeto ArtEPST pretende combater o absentismo escolar – através da valorização das capacidades artísticas e/ou da participação em diferentes momentos relacionados com arte, pretendemos evitar que os formandos percam o interesse pela escola.

Atividades	Público-Alvo	Calendarização
Organizar um workshop de “Decorações de Natal”.	Formandos/Formadores EPST	Ínicio a 26.11.2024
Dinamizar a festa do Halloween.	Comunidade Escolar	Outubro de 2024
Dinamizar a festa de encerramento do primeiro período.	Comunidade Escolar	Fim do 1º período
Elaboração de máscaras comunitárias.	Formandos/Formadores	Ao longo do ano letivo
Dinamizar uma atividade de cariz carnavalesco.	Comunidade escolar	2º período
Celebrar o Dia Mundial da Dança.		29 abril de 2024
Organizar a festa de encerramento do ano escolar.		3º período
Dinamizar workshops de dança para os formandos EPST.	Formandos do 1º ano EPST (em parceria com os professores nas aulas de Educação física, nos módulos de dança)	2º e 3º período

Eco-Escolas

O projeto Eco-Escolas, é um programa internacional vocacionado para a Educação Ambiental, para a sustentabilidade e para a cidadania. Visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pela Escola em benefício do ambiente.

Atividades	Público-Alvo	Calendarização
Inscrição da EPST no Programa Eco-Escolas, envio da ficha de acompanhamento e apresentação da candidatura ao galardão na plataforma online do programa para o ano letivo 2025/2026.		
Atualização regular do placard Eco-Escolas/ página Facebook Eco-Escolas EPST.		
Construção do Eco-Código da EPST		
identificação de ecopontos para recolha diferenciada de resíduos nos espaços comuns.		
identificação de ecopontos para recolha diferenciada de resíduos nas salas de aula/espaços de trabalho desprovidos destes recipientes de recolha.	Comunidade Escolar	Ao longo do ano
Dinamização de uma campanha de recolha de rolhas.		
Cerimónia do hastear da bandeira verde relativa ao ano letivo 2025/2026.		
Palestra Poupança Energética nas habitações		
Dinamização/participação em ações de monitorização e limpeza de praias.		

Segurança na Internet

Este projeto tem como missão promover, na comunidade educativa, a navegação segura, crítica e esclarecida na Internet e dos dispositivos móveis.

Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos.

O projeto visa sensibilizar a comunidade educativa para a promoção e implementação das medidas de autoproteção do estabelecimento escolar.

Atividades	Público-Alvo	Calendarização
Participação por parte do estabelecimento de ensino no exercício público de âmbito nacional de sensibilização para o risco sísmico "A Terra Treme".	Comunidade Educativa; Pessoal docente e não docente	5 de novembro de 2024
Preenchimento/Atualização dos Registos de segurança do projeto "Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos" - fichas 1, 2 e 3; Verificação das condições de Segurança do Estabelecimento de Ensino;	Comunidade Educativa; Pessoal docente e não docente	Ao longo do ano letivo
Projeto Curricular – sensibilização de adultos (pessoal docente e não docente) e todos os formandos educando para a Segurança e Prevenção de Riscos;	Formandos CEF, CP, EFA Pessoal Docente e Não Docente Alunos, professores e funcionários CEPAM	Ao longo do ano letivo
Realização de um simulacro de um procedimento de evacuação	Comunidade Educativa	3º período

Desporto Escolar.

Estamos convictos de que a promoção da prática desportiva em ambiente escolar pode servir como estímulo a uma maior responsabilização/consciencialização dos deveres e dos direitos dos alunos na escola, na família e na sociedade. Assim sendo, pretende-se em ambiente escolar dinamizar e promover atividades desportivas que coloquem os alunos da escola, numa prática desportiva constante.

O desporto escolar visa especificamente a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação e autonomia.

É proposto o torneio entre turmas de ténis de mesa, futebol de salão, voleibol e badminton sobre a orientação dos formadores da área de educação física.

Formação

A Lei de Bases do Sistema Educativo reconhece a todos os profissionais da educação o direito a uma formação continua “suficientemente diversificada, visando o aperfeiçoamento e a atualização das respetivas competências profissionais nos vários domínios da atividade educativa”.

De acordo com as reais necessidades da Escola, numa perspetiva de valorização profissional dos seus agentes e de desenvolvimento organizacional e institucional, a EPST deve manter e aprofundar a adoção de procedimentos de formação contínua do pessoal docente e não docente incentivando uma cultura de atualização, inovação e rentabilização dos recursos disponíveis, que se poderá assumir como uma mais-valia na melhoria das práticas e, consequentemente, da qualidade dos serviços que a Escola presta, através da criação de um plano interno de formação. Desta forma, a EPST contempla uma Estrutura de Formação que anualmente efetua um levantamento das necessidades ao nível da formação. As necessidades de formação dos docentes foram elencadas em quatro áreas prioritárias, designadamente: inovação pedagógica, diferenciação pedagógica, avaliação formativa e novas tecnologias, tendo em conta os novos desafios colocados às escolas. Este ano letivo, dentro da disponibilidade de horário dos docentes para ministrar formação, apresentam-se as seguintes propostas de formação:

Ações de Formação	Público-Alvo	Calendarização
Introdução à Plataforma de Gestão e ensino Moodle	Formadores	Início do ano letivo
Microsoft Teams na atividade docente	Formadores	

NOTA DE SALVAGUARDA:

As disposições do presente relatório consideram-se aplicáveis a todos(as) os(as) formandos(as), formadores(as), pessoal docente e não docente da escola, bem como aos(as) titulares de cargos e membros dos órgãos de direção, sem discriminação em função do género, independentemente da terminologia utilizada.

A Direção da EPST

(Profº Doutor Sérgio de Jesus Teixeira)

CÂMARA DE LOBOS, 25 AGOSTO DE 2025

MADEIRA | PORTUGAL



Plano Anual De Escola

Ano Letivo 2025/2026